

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES ORIGINAL

2º ciclo do 3º bimestre da 3ª série

Eixo bimestral: **REDAÇÃO DISCURSIVO-ARGUMENTATIVA**

PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; conectivo; coesão.

TEXTO GERADOR I

A cultura da amizade

A amizade tem sido eleita por pensadores e artistas de diversos tempos como uma das coisas mais importantes da vida. Há quem lhe atribua importância maior que a do amor.

Em nosso mundo contemporâneo não faltam produções escritas ou audiovisuais que coloquem a amizade no mais alto patamar. Porém, tanto nas produções de tempos passados como nas de tempos atuais, a amizade é tratada como um ideal, no sentido de que é algo difícil de ser obtido.

Na Antiguidade Clássica, Cícero já apontava a existência daqueles que suprimem a amizade de suas vidas ao comentar que os que assim o faziam pareciam-no privar o mundo do sol. Se há um amplo reconhecimento de sua importância, por que a amizade é vista e apresentada como algo difícil e raro?

Montaigne, em suas reflexões, oferece alguns elementos que nos permitem abordar melhor a questão. Ao apresentar a amizade como um tipo de relacionamento no qual se busca uma intimidade sem reservas, Montaigne põe foco em um aspecto das relações pessoais que, se foi complexo em seu tempo, seguramente é problemático na sociedade ocidental contemporânea.

É uma característica de seus dias atuais o crescente individualismo que alguns pensadores preferem qualificar como narcisista. Vive-se em um ambiente no qual, mais do que ser, é preciso parecer. A criação da atividade de consultor de imagem nós dá uma dimensão da separação cada vez maior entre o que efetivamente somos e a imagem que buscamos (ou precisamos) transmitir.

A nossa aparência não busca refletir o que somos mas, em uma inversão de significado de “imagem”, é ela quem nos define para outros. Em tal contexto, como construir intimidade? E, em consequência, como cultivar amizades?

Se tem sido benéfico para o sistema econômico, o individualismo narcisista tem transformado, no plano das relações pessoais, campos aráveis em terras arenosas.

Milhares de anos atrás, a humanidade foi desafiada e deu uma resposta e um salto qualitativo ao aprender a cultivar a terra. Hoje o novo desafio é colocado e, novamente, a alternativa pode estar no desenvolvimento do cultivo, da cultura da amizade.

(Guia do Estudante-Redação Vestibular 2008. São Paulo: 2008)

ATIVIDADES DE LEITURA

Questão 1

O texto dissertativo apresenta três partes essenciais: uma introdução, o desenvolvimento e a conclusão. Numere os parágrafos do texto em estudo e identifique:

- a) o parágrafo em que é feita a introdução do texto;
- b) os parágrafos que constituem o desenvolvimento do texto.

Habilidade trabalhada: Identificar as três partes básicas que estruturam o texto argumentativo-dissertativo.

Resposta comentada: Dissertar é apresentar para um leitor pontos de vista, opiniões; é argumentar sobre determinado assunto, apresentando uma ideia. Assim, o objetivo principal da dissertação é convencer ou instruir o interlocutor por meio de argumentos convincentes. Sendo assim, no primeiro parágrafo é exposta a tese ou a ideia principal que resume o ponto de vista acerca do tema; os parágrafos de desenvolvimento que explicam e fundamentam a tese podem ser encontrados do segundo ao sétimo parágrafo.

Questão 2

Leia o parágrafo em que é feita a introdução do texto. Qual é a tese defendida pelo autor?

Habilidade trabalhada: Reconhecer características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação)

Resposta comentada: Sabendo que em geral o texto dissertativo deve apresentar uma tese, uma ideia no primeiro parágrafo, conclui-se que o autor defende, no primeiro parágrafo, a seguinte tese: **A amizade como uma das coisas mais importantes da vida.**

TRECHO REMOVIDO.

Questão 5

Os operadores argumentativos são utilizados para introduzir vários tipos de argumentos. Relacione os operadores argumentativos aos respectivos trechos apresentados.

- (1) operadores que introduzem argumentos que somam a outro, tendo em vista a mesma conclusão.
- (2) operadores que introduzem argumentos alternativos.
- (3) operadores que introduzem argumento que se contrapõem a outro visando a uma conclusão contrária.

(2)”Em nosso mundo contemporâneo não faltam produções escritas ou audiovisuais...”

(3)” A nossa aparência não busca refletir o que somos mas, em uma inversão de significado de “imagem”, é ela quem nos define para outros

(1) “A amizade tem sido eleita por pensadores e artistas de diversos tempos...”

Habilidade trabalhada: Identificar o papel argumentativo dos conectores e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.

Resposta comentada: Damos o nome de operadores argumentativos a certos elementos da língua, explícitos na própria estrutura gramatical da frase, cuja finalidade é a de indicar argumentatividade dos enunciados. Conforme resposta apresentada nos parênteses, no primeiro fragmento, o conector (ou) tem como finalidade apresentar ideias que se excluem; no segundo fragmento, o conector adversativo (mas) estabelece uma ideia de oposição, enquanto que o terceiro fragmento, o conector aditivo (e) estabelece em relação à oração anterior uma noção de acréscimo.

TRECHO REMOVIDO.